

SÁBADO

9 DE SETEMBRO DE 2023

ANO 38 | Nº 3.707 R\$ 3,50

www.folhapopular.info

Alemanha também convive com enchentes de seus rios

Rios Mosel e Reno também afetam cidades quando transbordam. E as marcas históricas são registradas nas paredes de prédios como lembrança da força da natureza.

LUCAS LEANDRO BRUNE



TURNÊ EUROPA ▶ 10

ESTAMOS JUNTOS

CEOPop

Câmara aprova projeto baixado há semanas

TEUTÔNIA ▶ 8

Cooperativas realizam ação de apoio aos atingidos pela cheia

REGIÃO ▶ 7

Cheia do Rio Taquari centrou discursos na Câmara de Vereadores

TAQUARI ▶ 9

Futebol Sete integra CTC / Soges / Sete no Veterano e no Máster

REGIÃO ▶ 12

A dura missão de reconstruir



CAMILLE LENZ DA SILVA

VALE DO TAQUARI ▶ 2 a 6

Equipes de governo, soldados do exército, apenados e uma legião de voluntários arregaçam as mangas para limpar e iniciar a reconstrução das cidades devastadas pela força das águas do Rio Taquari nesta semana. Moradores tentam entender o fenômeno climatológico e sobreviver à catástrofe decamilenar. Exige muita mão de obra, máquinas e espírito solidário para reorganizar municípios como Muçum, Roca Sales, Encantado, Arroio do Meio, Colinas, Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul e Taquari.

CAMILLE LENZ DA SILVA

A dura missão de recomeçar

Bairros inteiros foram destruídos pela cheia de 5 de setembro

REGIÃO ▶ AINDA RESTA ESPERANÇA

CAMILLE LENZ DA SILVA

Bairros inteiros devastados, famílias destruídas, pessoas caminhando sem rumo, sujas de lama. Esse é o resultado da maior catástrofe natural do Rio Grande do Sul, que atingiu o Vale do Taquari nesta semana. Após uma enchente que superou a marca dos 30 metros e se tornou a maior inundação da história do Rio Taquari, deixando mais de 40 mortos e centenas de desaparecidos, agora é hora de recomeçar.

De segunda a quarta-feira (4 a 6/9), o número de pessoas desabrigadas cresceu vertiginosamente, superando as mil em cidades como Lajeado e afetando cerca de 65% do município de Estrela. Por enquanto, suas novas casas são os ginásios dos municípios afetados, que os recebem junto a milhares de voluntários de braços abertos para tentar amenizar sua dor. Muitos encontram motivos para sorrir, uma vez que reconhecem estar vivos e que, apesar das imagens de terror registradas para sempre em suas mentes, ainda resta esperança.

Mesmo sem água e luz em alguns pontos até esta quinta-feira (7/9), como nos bairros Marmitt, Moinhos e das Indústrias, em Estrela, os moradores já começaram a limpar o que restou de seus móveis e casas. Com isso, grandes quantidades de resíduos esperam nos acostamentos para serem recolhidos pelos caminhões das prefeituras, que trabalham dia e noite visando desobstruir as vias.

DESTRUIÇÃO

Muitos educandários, que costumavam ser a segunda casa de crianças e jovens que perdiam tudo nas enchentes, agora também precisam ser reconstruídos. É o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Leo Joas, no Bairro das Indústrias, em Estrela. Edelvânia do Santos Santos, vice-diretora, explica que esta é a primeira vez que entrou água na instituição. “Nós nunca imaginávamos que pegaria água aqui. Não conseguimos salvar nada da escola, porque o local ficou ilhado, a gente não tinha mais acesso para dentro da escola e a gente só tinha notícia dos vizinhos que a água estava subindo. Depois, foi ficando ruim a comunicação, em um momento sabíamos que não tinha entrado água e de repente começaram a aparecer vídeos em que estava tudo alagado. Carros dentro do pátio estavam embaixo d’água e havia pessoas no forro da nossa escola, que entraram pelo telhado. Essas pessoas eram vizinhos, alunos que perderam casas ao redor”, relata.

Segundo ela, foram perdidos itens como materiais escolares, os livros da biblioteca, o arquivo da escola com as fichas de cada aluno, toda a parte eletrônica, como os chromebooks, computadores, impressoras. “Todos os móveis da escola molharam, então a gente ficou com as classes, com as cadeiras e com a parte pessoal da escola. Semana que vem nós esperamos retornar, porque os alunos preci-

sam vir para a escola, os alunos precisam desse aconchego, principalmente os da redondeza que perderam tudo, que não têm onde se alimentar”, revela, agradecendo todo o apoio de voluntários, pais, professores, alunos e ex-alunos na recuperação da escola.

Para Edelvânia, a cena mais triste foi encontrar a casa de um aluno nos fundos da escola, arrastada pela cheia. Este foi um dos casos de residências que reapareceram em outros lugares, seja levadas inteira ou parcialmente pelas águas.

PÂNICO

No Bairro Moinhos, a senhora Odi-la conta que, após um dia e meio aguardando pelo resgate, ela e seus vizinhos foram retirados de casa pela janela e conduzidos por um barco até uma área segura. “Agora estou com minha irmã, vou morar no porão do meu sobrinho, no Boa União. Não quero mais ficar aqui, não há condições. Perdi meu cachorro de estimação e vi o vizinho enfiando o pescoço em um buraco da casa e ficando pendurado para se salvar”, disse.

Assim como em Estrela, em Lajeado também houve grande destruição, como nos bairros Centenário, Centro, Morro 25 e Santo Antônio. Lindomar da Silva, morador do bairro Centro, explica que sua casa não foi levada, mas que ficou apenas com o telhado de fora. A água veio muito rápido e, quando ele e sua esposa se deram por conta, já estava na cintura,

e então foi uma corrida pela vida. “Foi muito triste, perdemos tudo, mas o que importa é a vida e sabemos que receberemos apoio e força da comunidade”, disse ele, já no abrigo do Parque do Imigrante.

NO FIM, A ESPERANÇA

A enchente de 5 de setembro deixou marcas em todos os moradores do Estado e do Vale do Taquari, que têm pelo menos um conhecido que perdeu tudo. Talvez seja essa a explicação para o grande número de doações recebidas e de voluntários presentes, ajudando em todas as frentes. Agora, o momento é de reconstrução e reparo de casas, ruas, hospitais, lojas, farmácias, mercados e, principalmente, das famílias, que sofreram grandes traumas.

“Projetamos o retorno dessas pessoas para suas casas, e aí se inicia uma nova etapa, que é a necessidade de restauro. Estivemos realizando diversas reuniões para ver de que forma acelerar esse auxílio. Depois do reparo das casas, muitos perderam tudo. Então é ver de que forma conseguiremos restabelecer essa dignidade que acabou. Mas é comovente o número de pessoas que têm se dirigido de forma voluntária para os bairros, para as famílias e levado seu auxílio de diversas formas. Então, muito obrigado a toda a comunidade. Vamos lá, mais um dia, há muito trabalho pela frente”, relata o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORIA

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 19248)



REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO ▸ A FALA DOS PREFEITOS

“Vamos reconstruir essa cidade”, diz prefeito de Muçum

DA REDAÇÃO

Embora o sentimento nos municípios seja de consternação, para os prefeitos, é hora de agir e tentar buscar soluções para uma situação que parece já irremediável. Ao longo da semana, diversas avaliações, pedidos e orientações foram emitidas pelos chefes dos executivos de cidades atingidas.

Em novo vídeo divulgado na sexta-feira (8/9), o prefeito de Muçum, Mateus Trojan, falou sobre o maior desastre já sofrido pelo município. “Então nós estamos lidando aqui com o maior desastre natural da história do RS, e isso é muito grave e complexo”, pontuou.

Ele situa que seu grupo de trabalho está focado em organizar o funcionamento da máquina pública para que se tenha celeridade e agilidade na execução dos serviços e no restabelecimento dos fornecimentos básicos.

“Estamos com energia de geradores em todos os pontos, todas as bombas. Em alguns pontos a gente já tem água disponível para as pessoas. A comunicação conseguimos recuperar através de um gerador nas torres de energia. Quanto à energia elétrica, nós estamos com várias frentes de trabalho, tanto da RGE como do governo do Estado, ainda fora do município, porque ainda não é possível acessar a cidade. Isso ainda vai alguns dias, mas a gente está conseguindo antecipar bastante esse processo com todo esse trabalho que está sendo feito”, pontua.

O prefeito afirmou que a cidade será reconstruída, com comprometimento dos governos municipal, do Estado e Federal. “Nós vamos reconstruir essa cidade. É uma garantia que eu dou. Nós não vamos parar enquanto não reconstruirmos essa cidade. Empresas, casas, pessoas desabrigadas, pessoas em área de risco, nós vamos atender. Nós vamos buscar os recursos necessários, contamos muito com o apoio das esferas superiores, para a gente conseguir se reerguer”, disse.

Trojan explicou que, por enquanto, a cidade só está aceitando doações via PIX, uma vez que os depósitos de suprimentos não possuem mais espaço de armazenagem. “Então pedimos

que as pessoas deixem as doações já organizadas, elas serão muito bem-vindas, mas deixem para a semana que vem, quando o fluxo aqui estará menor e os depósitos já vão ter sido aliviados”, frisou.

Por último, pediu que somente voluntários braçais venham para a cidade.

“AS PESSOAS NÃO ESPERAVAM QUE CHEGASSE AQUI”, DIZ PREFEITO DE BOM RETIRO

O prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto, concedeu entrevista à Rádio Popular na manhã desta sexta-feira (8/9) e atualizou a situação do município.

A gestão da prefeitura foi deslocada para a Secretaria de Saúde, no centro da cidade. “Aqui na Secretaria de Saúde foram chegando muitos doativos. A primeira coisa que fizemos, com a chegada da água, foi fazer o resgate das pessoas. Todos os lados foram atingidos. O trabalho segue com alimentação, retorno às residências e auxílio no que foi perdido”, explica.

Busatto destacou que as pessoas relataram surpresa em relação ao nível da água. “Elas não esperavam que chegassem aqui. Nossa região precisa de precisão nas medições para avisar as pessoas com antecedência. Quando se falava 27 metros em Estrela, as pessoas falavam que não chegaria em suas casas, mas chegou muito rápido. Fizemos levantamentos de prejuízos e alguns chegam aos R\$ 2 milhões. Tivemos muitas mortes de animais”.

A administração levará alimentação às famílias até domingo. “Temos voluntários, mas estamos aceitando mais pessoas que gostariam de vir ajudar a preparar as refeições e levar as doações recebidas até as famílias. Teremos um custo elevado para reconstruir algumas coisas e destinar esses móveis danificados”, explica.

Busatto ainda ressaltou a importância de conseguir números exatos e repassar às defesas civis e governos estaduais e federais. “Esses recursos chegam até o Município a partir de levantamentos. A documentação está pronta, só falta anexar essa contagem”.

“O QUE NOS CONFORTA É QUE NÃO TIVEMOS NENHUM ÓBITO”, DESTACA PREFEITO DE COLINAS

Em Colinas, centenas de famílias foram afetadas, casas destruídas, mas nenhuma morte registrada. O prefeito de Colinas, Sandro Herrmann, disse que são momentos difíceis. “O rio veio de uma forma muito rápida. O desespero foi grande. O que nos conforta, graças a um grande trabalho das nossas equipes, Defesa Civil e comunidade, que não tivemos nenhum óbito. Quem nunca passou por isso, não sabe como afeta a vida das pessoas”, conta.

O nível da água atingiu mais que 2 metros acima do que a enchente de 2020. “Ela foi superior a todas as outras. As pessoas perderam tudo. Depois de não ter ninguém mais nas águas, focamos no psicológico dessas pessoas, como elas voltariam para as suas casas”, salienta.

Colinas foi atingida no centro e interior. “Nós prefeitos conversamos que precisamos manter o foco e não abaixar a cabeça, mas somos humanos, chega um momento que fica difícil confortar as pessoas”, aponta.

A cidade teve apoio de diversas pessoas da comunidade e também de municípios vizinhos. Empresas destinaram seus funcionários para ajudar na limpeza. Foram atingidas mais de 170 residências e sete casas foram destruídas. “Agora é momento de reconstrução. Dar condições para as pessoas voltarem às suas casas”.

Segundo Herrmann, a Administração Municipal montou um segundo ponto de arrecadação de doativos na sede do Esperança de Fazenda Lohmann, porque na sociedade de Linha Ano Bom já estava “saturado”.

Já houve o reestabelecimento de água em Colinas, mas não 100%. “Parabenizar os presidentes de associações de água, que trabalham incansavelmente e sem remuneração. No que se refere à energia elétrica, a EGR trabalha com muitas equipes e deve reestabelecer esse serviço até o fim de semana”, observa.

A Prefeitura de Colinas realiza cadastro psicossocial das pessoas atingidas pela enchente no município. A coleta de dados deverá auxiliar a identificar as necessidades de cada família e ajudar de forma mais assertiva. Os cadastros são realizados nas escolas municipal e estadual.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

gilberto@agea.com.br

Um Leviatã* engole o Vale da Vida

Aprendi ainda guri que o Rio Grande do Sul detinha uma preciosa joia natural: o terceiro vale mais fértil do mundo. E vibrava de orgulho na escola em Bagé, mesmo sem saber onde ficava o pequeno Éden.

Por um tempo, imaginei bergamotas dulcíssimas, bananas tenras e butiás licorosos no lugar, claramente inspirado por doces preferências. Também pensei o viver num lugar tão generoso com o homem.

RAÍZES. Em 1989, Ana, minha mulher, Elisa, nossa filha e eu deixamos Porto Alegre e cruzamos o Rio Taquari para beber suas águas. Então, saboreei muitos frutos sob o frescor de suas matas, e descobri o tanto de verdade em algo parecido com exagero de professor empolgado.

Lajeado abriu-nos a porteira do Vale; Estrela acolheu-nos para recebermos outro presente inigualável: o filho Adriano. Cercado de novos amigos, Ana e eu consolidamos a família, e fincamos raízes profundas no solo benfazejo. Já os filhos alçaram voo rumo à história que só eles poderiam escrever.

LEVIATÃ. No início desta semana – a primeira de setembro de 2023 –, um rio Carreiro transtornado pelas chuvas semeou força espantosa no Antas. Este, grávido de violência, pariu um colosso ao unir-se ao Taquari. O Leviatã devorou suas próprias margens, engoliu Muçum e avançou sobre Encantado e Roca Sales. Imparável, transbordou trágico sobre Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Lajeado.

Quando as águas baixaram, as singelas Muçum e Roca Sales eram ruínas. Um Taquari desconhecido arrasara o casario e deitara uma pintura ocre pavorosa sobre a alegria colorida de poucas horas antes.

PERPLEXIDADE. Voluntário naquela hora e lugar, não vi desespero, mas pessoas prostradas por pavorosa perplexidade. Impossível não chorar diante daquele andar sem perspectiva e sem a esperança arrastada pela correnteza.

Agora, o horror amplia-se nas mortes. Lembra **Gênesis 6:7**: “E disse o Senhor: ‘Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei (...)’”.

Não! Um bom Deus não faria isso com o Vale da Vida.

**Monstro marinho de que se fala na Bíblia; coisa colossal. Obs.: a comunicação da BM é clara na região graças ao esforço do advogado Henrique Gravina. Radioamador apaixonado, ele usou a torre da Onda FM no Morro Lohmann para amplificar o sinal da Brigada. Eu vi.*



Muçum foi um dos municípios mais afetados e com maior número de mortes até o momento



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Cooperar

É o ato de atuar, juntamente com outros, para um mesmo fim. É contribuir com trabalho, esforço e auxílio. É colaborar. O Vale do Taquari sempre teve este viés, desde os primórdios da colonização. A enchente histórica ocasionou uma catástrofe nas cidades às margens do Rio Taquari. O espírito solidário de pessoas de outras cidades emociona e inspira.

A empatia e o cooperar são marcas deste povo e de quase toda sociedade gaúcha. Serão responsáveis pela reconstrução das áreas destruídas – junto com o apoio governamental. As atitudes servirão de empurrão para muitos moradores não desistirem de suas cidades, pois alguns ficaram arrasados e manifestaram o desejo de mudar o rumo de negócios e moradia.

Voltar para casa

Os municípios organizam as ações por prioridades: resgate das vítimas, acolhida aos desabrigados, reunir donativos, limpar as cidades e reerguer estruturas públicas. Depois vem a dura etapa dos desabrigados voltarem para casa e ver o que sobrou. Aí os órgãos públicos precisarão entrar com assistência material e psicológica para essas famílias. Será mais uma etapa da reconstrução!

Evento Decamilenar

O vice-presidente da Bacia do Taquari-Antas e coordenador geral do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas, Júlio César Salecker, sustenta que a enchente do Rio Taquari nesta semana atingiu e superou a Vazão Decamilenar. Conforme ele definiu:

“Decamilenar refere-se a um evento que ocorre uma vez a cada 10.000 anos. No contexto de uma barragem ou de análises hidrológicas, se diz que a vazão das águas superou a decamilenar quando o volume ou a taxa de fluxo de água observada é tão elevado que, estatisticamente, só seria esperado uma vez a cada 10.000 anos, dadas as condições históricas e registros anteriores. Em outras palavras, é uma maneira de expressar a raridade e a severidade de um evento. Se a vazão das águas em uma barragem superou a decamilenar, isso sugere um evento hidrológico extremamente raro e potencialmente catastrófico.”

RAPIDINHAS:

- 1) Catástrofe precisa ensinar a diminuir picuinhas políticas.
- 2) Evento histórico não deve ser usado para promoção pessoal ou política.
- 3) Empatia é a palavra mais recomendada neste momento.



VALE DO TAQUARI ▸ HISTÓRICA

Nível do rio superou os 30 metros

CAMILLE LENZ DA SILVA



Marcações das cotas do Taquari no Ceat, em Lajeado. A enchente de 1941 está registrada no fim do pilar, próximo à parte branca. Na imagem percebe-se até onde as águas chegaram, nos tijolos

CAMILLE LENZ DA SILVA

O atual voluntário e funcionário por muitos anos da Defesa Civil de Estrela, Cleto Werle, afirma que a cota do Rio Taquari nesta semana chegou a 30,17 metros em Estrela, ultrapassando a cheia de 1941 (29,92 metros), considerada a maior enchente registrada no Vale do Taquari.

Mesmo com as réguas inoperantes no Porto e em Lajeado, ele teve acesso a uma régua manual instalada nas proximidades da empresa Portobrás, entre os bairros das Indústrias e Moinhos. Segundo ele, a régua em questão é alinhada com a do Porto, que esteve inoperante desde as 6h45 de terça-feira (5/9).

Werle explica que em diversos locais houve registro de níveis superiores às cheias anteriores. Um deles é o Parque dos Dick, em Lajeado, cuja marcação atual ficou 1,20 metro acima da apontada em 1941. Outro local que confirma o registro é no Colégio Evangélico Alberto Torres, no Centro, onde a redação do Grupo Popular confirmou a ultrapassagem da cota registrada nos pilares do educandário.

“A cota de Colinas deu 1,88 metro acima da enchente de 2020, registrando 30,02 metros. Em Cruzeiro do Sul a enchente se igualou ou ficou menor”, disse. Edelbert Jasper monitora as cheias em Colinas e na referência com Estrela o nível teria atingido 30,67 metros na cidade.

Questionado sobre o motivo de em algumas cidades a cota ter ultrapassado a de 1941 e em outras não, Cleto explicou que em Bom Retiro do Sul, por exemplo, a bacia do rio é mais larga. Em outras localidades, como Arroio do Meio, Estrela e Lajeado, o rio extravasa mais, não conseguindo vencer na calha. “O leito do Taquari não é mais ‘normal’ como antigamente – existe bastante aterro, o que faz elevar o nível do rio”, completou.

Há de se considerar também a mudança do leito do rio, a implantação da barragem eclusa em 1977, a urbanização das cidades, a construção das pontes, entre outras variáveis.

ARQUIVO PESSOAL



Cleto Werle marcou a enchente de 2023 acima de 30 metros em Estrela

ESTRELA ▶ DECISÃO TOMADA

Governo e Cacis anunciam suspensão da Estrela Multifeira

DA REDAÇÃO

Na manhã desta sexta-feira (8/9), o Governo de Estrela reuniu-se com a comissão organizadora da 8ª Estrela Multifeira e decidiu pela suspensão do evento previsto para o mês de novembro no Porto de Estrela. O encontro rápido ocorreu em meio às atividades de limpeza e reconstrução do município atingido pelas cheias históricas do Rio Taquari. Em algumas semanas, o grupo deve reunir-se novamente para discutir os detalhes, como a nova data para a feira.

Por ora, ressalta o prefeito Elmar Schneider, cabe suspender a atividade em solidariedade a toda comunidade atingida. Outro grande evento previsto para 2023, o Natal em Estrela, também sofrerá alterações. Os diversos shows previstos foram suspensos e o evento terá cunho apenas religioso e social. “Manteremos apenas o show gospel e do padre cantor”, enfatiza Schneider. Uma caminhada ecumênica também deverá ocorrer e uma live para arrecadação de donativos.

O prefeito Elmar Schneider também decretou, nesta sexta-feira (8/9), Situação Excepcional de Intervenção Humanitária. O documento estabelece procedimentos e ações solidárias para prestar auxílio às regiões atingidas pelas catástrofes climáticas. Assim, essa ajuda humanitária autoriza os municípios a receberem e disponibilizarem apoio

GOVERNO DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO



Anúncio ocorreu nesta sexta-feira (8/9)

operacional e financeiro mutuamente. O documento será enviado aos demais municípios da região, através da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), para que estes possam também decretar.

OUTROS EVENTOS ADIADOS

- Colinas anunciou o adiamento do 30º Blumenfest e dos Caminhos dos Contos.
- Lajeado suspendeu a realização do Acampamento Farroupilha.
- Estrela suspendeu a programação da Semana Farroupilha.
- Teutônia cancelou o acendimento da chama crioula, mas mantém o Acampamento Farroupilha.

BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI - ANTAS



- Área da Bacia 26.460km²
- Comprimento: 546Km
- -359km Rio das Antas
- -187km Rio Taquari
- População estimada: 1.383.442 habitantes
- -1.082.261 urbano
- -302.181 rural
- Número de cidades: 118
- -83 totalmente
- -35 parcialmente

- Região Hidrográfica Guaíba
- Principais afluentes: Tainhas, Carreiro, Guaporé e Forqueta
- Nascentes (Rio das Antas)
- -Cambará do Sul
- -Bom Jesus
- Foz: Rio Jacaré
- Subdivisão
- -Alto Taquari-Antas (nascentes)
- -Médio
- -Prata
- -Carreiro
- -Guaporé
- -Forqueta
- -Baixo Taquari-Antas (Muçum em diante)



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br

Sem palavras

Sem palavras têm sido palavras usadas com muita frequência nas últimas horas. Diante da tragédia vem a sensação de impotência, do pouco que conseguimos fazer diante do muito necessário. Quando o muito se torna pouco diante da dimensão fica ainda mais tensa a situação.

O impacto das imagens e vídeos durante e após a ocorrência da enchente e, principalmente, os relatos de sobreviventes tocam o coração de milhares de pessoas. Nossas necessidades e prioridades se tornam quase insignificantes. Quando as condições básicas para a sobrevivência se impõem, as expectativas reduzem. O pouco se torna tudo. Ter acesso a um banho quente, matar a sede e a fome, aquecer-se e ter onde repousar o corpo já exausto se torna algo especial.

Diante de tantas pessoas em situação semelhante, quem não sofreu impactos diretos se sente, praticamente, sem propriedade para falar. A missão jornalística chama. Não apenas para trazer ciência das ocorrências, mas para orientar e ajudar a mobilizar da forma mais adequada e ágil.

A ação rápida é o chamado, mas junto com isso vem a exposição a um cenário com o qual a maioria não tem familiaridade e nem estrutura emocional para lidar. Os impactos ainda são imensuráveis, não apenas em quantificação de números, de prejuízos e perda de vidas, mas também enquanto saúde física e emocional.

Ainda é cedo, mas teremos um “peso imenso” para digerir e administrar. Com tanta dor e sofrimento, muitos se sentem impotentes e sem coragem de seguir a própria rotina. A sensação é de que “é errado viver, encontrar amigos, fazer algo que não seja lamentar a dor e ajudar na reconstrução de cidades e vidas”. Parece que tudo precisa parar.

Por mais doloroso que pareça, a vida precisa seguir. Afinal, a sua manutenção é um dos poucos pontos que conforma nesta hora. Quando a vida foi salva, todo restante pode ser reconstruído de alguma forma, mesmo que demore.

Começamos sem palavras, caminhamos sem palavras, mas precisamos de palavras, de carinho, de conforto, de orientação. Palavras que reforçam que estamos juntos, na comoção e na ação.

Que possamos extrair de toda esta dor os aprendizados possíveis. Neste momento “em palavras” sobressai a necessidade de cuidarmos do ambiente em que vivemos e, por ironia, em oposição, e lado a lado, a partir da consciência da fragilidade da vida, das conquistas econômicas, das tarefas urgentes a cumprir e tudo mais, lembrar que é preciso viver a vida intensamente, na simplicidade e no tempo presente. Cada minuto é único e também pode ser o último.

Dr. Enrico NEISS GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral
Medicina PreventivaConsultório Languiru
8601-0567Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com

VALE DO TAQUARI ► CATÁSTROFE

Governo Federal anuncia novas medidas de apoio

DA REDAÇÃO

Uma sala de situação do Governo Federal será instalada no Rio Grande do Sul para reforçar os trabalhos de atendimento emergencial às cidades atingidas. Novos recursos de assistência emergencial foram liberados para apoiar o restabelecimento dos municípios afetados. A vinda do presidente em exercício e de cerca de 10 ministros neste domingo (10/9) prevê o anúncio de novas medidas.

Dez ministérios estão envolvidos na atuação federal. “Estamos trabalhando para o reestabelecimento total das cidades, em uma atuação conjunta entre os ministérios, para garantir todos os recursos e assistências necessárias para atender a população”, afirmou o presidente em exercício, Geraldo Alckmin – que ocupa o cargo durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Nova Délhi, na Índia, para participar da Cúpula do G20.

Alckmin detalhou que já foi determinado o envio de 20 mil cestas de alimentos – destas, 5 mil chegam no próximo domingo –, oito aeronaves para ajudar no transporte, mais 450 militares para reforçar as equipes que estão atuando no reestabelecimento das cidades, profissionais do batalhão de engenharia das Forças Armadas para apoio local, com tratores e maquinários, além dos insumos já destinados pelos Ministérios da Saúde e Comunicação.

O Governo Federal também liberará R\$ 800 por cidadão, para cada um dos municípios atingidos prestarem assistência às famílias desabrigadas. “Nós vamos liberar R\$ 800 por pessoa para que os governos locais possam prestar atendimento a quem perdeu suas moradias”, disse Alckmin. Estão envolvidos na atuação emergencial, as pastas da Saúde, Desenvolvimento Social, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, Educação, Defesa, Comunicações e Infraestrutura, entre outros.

OUTRAS AÇÕES

As 79 cidades destruídas pelas enchentes tiveram o estado de calamidade pública reconhecido sumariamente. Além da Defesa Civil Nacional, que mantém equipes no estado para apoiar as autoridades locais, os Ministérios da Saúde e das Comunicações já enviaram insumos para garantir assistência médica e o reestabelecimento da comunicação. A Caixa Econômica Federal também já autorizou o saque emergencial do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A Polícia Rodoviária Federal e Forças Armadas também estão trabalhando para socorrer as localidades atingidas.

As chuvas intensas provocaram 41 mortes, segundo o último balanço da Defesa Civil do estado, divulgado ao meio-dia desta sexta-feira (8/9). A estimativa é que mais de 120 mil pessoas tenham sido afetadas.

CAMILLE LENZ DA SILVA



Recursos visam mitigar situação de caos nas cidades

VISITA DO PRESIDENTE

A ida do presidente em exercício, Geraldo Alckmin, foi confirmada para domingo (10/9) ao Rio Grande do Sul, para novos anúncios de medidas de socorro, do governo federal, aos municípios e às famílias que foram vítimas das fortes chuvas e enchentes. A confirmação ocorreu nesta sexta-feira, em reunião de trabalho interministerial convocada por Alckmin, e depois foi divulgada em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, em Brasília.

A ida de Alckmin ao estado foi articulada pelo ministro Paulo Pimenta e o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto. A comitiva chegará ao Vale do Taquari na manhã de domingo. Entre os municípios a serem visitados estão Lajeado, Roca Sales e Arroio do Meio. Uma nova reunião será realizada ao final da tarde desta sexta-feira, para ajustes da viagem. Conforme Pretto, a ideia é fazer uma prestação de contas do que já foi executado até agora e anunciar novas medidas.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE POÇO DAS ANTAS

Apresentação conjunto folclórico chileno em Poço das Antas

Hoje à tarde, 9 de setembro, acontece a apresentação do conjunto folclórico chileno Hijos del sol, às 13h30min, no ginásio municipal de Poço das Antas. Traga a sua cadeira e seu chimarrão, venha com a sua família e prestigie a apresentação de dança, que celebrará a diversidade cultural e a união entre os povos. Na oportunidade, também estará ocorrendo a Feira do Produtor Rural e Artesanato. Esperamos todos vocês.

Mutirão Regional

Poço das Antas organiza força-tarefa para arrecadar doativos para as famílias atingidas pelas enchentes no Vale do Taquari, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ignácio Affonso Schneider, e apoio de toda comunidade poçoantense, lançou campanha de arrecadação de agasalhos, cobertores, colchões, água potável, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, que estão sendo doados às famílias vítimas das cheias.

O Município também enviou a Colinas um mutirão de voluntários para ajudar na limpeza das casas, comércios e ginásios, nas ruas que foram castigadas pelas chuvas. O objetivo foi proporcionar um pouco de consolo às famílias afetadas. A prefeita de Poço das Antas, Vânia Brackmann, que também fez parte do grupo de voluntários, pontuou “fazer o bem, sem olhar a quem, esse deve ser o nosso lema”. Você também pode ser um voluntário, entre em contato com a Prefeitura de Poço das Antas, pelo WhatsApp (51) 992639740 e saiba como ajudar.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE WESTFÁLIA

Eventos cancelados

A Administração Municipal de Westfália comunica o cancelamento de suas programações previstas para este final de semana, dias 9 e 10 de setembro: Desfile Cívico e Dia da Família. A medida é uma forma de solidarizar-se aos municípios vizinhos atingidos pela enchente desta semana, bem como às famílias que perderam entes queridos e tiveram suas moradias destruídas. Agradecemos a compreensão!

Ações em prol dos atingidos

O município de Westfália segue sendo parceiro nas ações sociais em prol dos municípios atingidos pela enchente no início desta semana, inclusive destinando servidores e caminhões para os trabalhos. Neste momento, pedimos que a comunidade foque suas doações em: papel higiênico, creme dental, escova de dente, sabonete, absorvente, fraldas descartáveis (infantis e geriátricas - tamanhos maiores), roupa íntima, água potável, colchões, roupa de cama, cobertores, rodo e vassoura. Roupas não estão mais sendo coletadas no momento. Hoje, as doações seguem sendo coletadas na Prefeitura Municipal e na Unidade Básica de Saúde, até as 17h. Contribua como puder!

Refis 2023

Está em andamento o Programa de Recuperação Fiscal de Westfália. O Refis 2023 segue aberto até o dia 30 de novembro. Podem ser negociadas dívidas decorrentes de: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Contribuição de Melhoria, Imposto Sobre Serviços (ISS), Taxas e tarifas diversas, Multas e Serviços prestados a terceiros. Contribuintes podem quitar as dívidas da seguinte forma: desconto de 100% nos juros e multa para pagamento à vista; desconto de 70% nos juros e multa para pagamento em 12x; e desconto de 50% nos juros e multa para pagamento em 24x. Para negociar a dívida pelo REFIS, os munícipes devem procurar o Setor de Tributos, junto à Prefeitura Municipal. Não perca a oportunidade!

Carteira do TEA

Agora a Unidade Básica de Saúde é o ponto de confecção da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O atendimento acontece sempre nas sextas-feiras, das 13 às 16 horas. Para a solicitação, é preciso estar munido com Carteira de Identidade, CPF, foto 3x4, comprovante de residência e laudo médico do autismo.

CRESOL / DIVULGAÇÃO



VAMOS AJUDAR?

As vítimas da enchente precisam da nossa solidariedade.

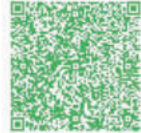
O QUE DOAR?

Roupas e agasalhos, cobertores, material de limpeza e higiene pessoal, alimentos e valor em dinheiro.

LOCAIS DE COLETA:

Nas agências da Sicredi Ouro Branco.

Pix



Doações em dinheiro:

Chave Pix

Celular: 51997335324

Associação Sicredi Ouro Branco

As doações serão destinadas para as famílias atingidas pela enchente.



Uma ação realizada por toda a comunidade.

REGIÃO ► "COOPERE PELO VALE"

Cooperativas lançam campanhas em prol dos atingidos pela enchente

Mobilizações contam com a cooperação de toda a comunidade

DA REDAÇÃO

O Vale do Taquari enfrenta situação de calamidade devido às fortes chuvas e inundações que marcaram o início do mês de setembro. Com o intuito de auxiliar os atingidos pela enchente, cooperativas da região – alinhadas aos princípios cooperativistas – lançaram campanhas para arrecadação de doações.

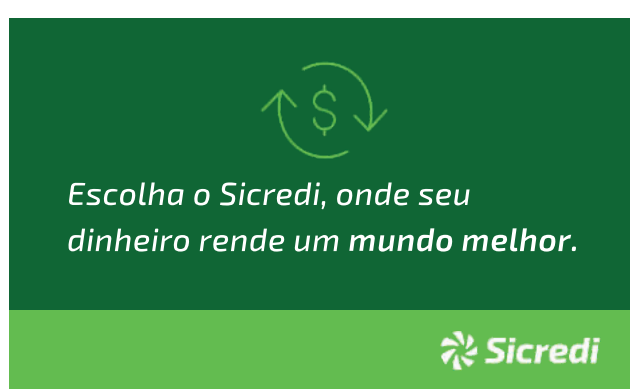
"Coopere pelo Vale" foi lançada pela Cooperativa Certel. A campanha visa a arrecadação de itens essenciais como alimentos não-perecíveis, produtos de higiene pessoal e de limpeza, cobertores, roupas e água potável. Os locais de coleta estão distribuídos em todas as Lojas Certel e nos Pontos de Atendimento da Cooperativa na região.

"Todos pelo Vale" é o nome da campanha lançada pela Cooperativa Languiru que disponibiliza os Supermercados Languiru de Teutônia (Bairros

Languiru e Canabarro), de Poço das Antas e de Bom Retiro do Sul como pontos de coleta de donativos. Nesses locais são arrecadados produtos alimentícios, de higiene, agasalhos, cobertores e colchões.

A Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG disponibiliza suas agências como ponto de coleta de donativos e organiza campanha de arrecadação financeira (imagem acima) que será revertida em doações às regiões atingidas pela enchente.

Entre a quinta e a sexta-feira, voluntários de agências Cresol dos Vales do Taquari e Caí produziram sanduíches e contribuíram com a limpeza das cidades afetadas – ação que contou com doação, pela Cooperativa, de carga de água de um caminhão-pipa. A Cresol Confederação também levanta fundos para destinação aos municípios afetados, através do pix 55 999315506.



Emilio Rotta / Agenda 7 Assessoria
colunacoopop@gmail.com



A Agenda 7 Assessoria expressa os mais profundos sentimentos neste momento tão dolorido da história da nossa região. São em momentos assim que atitudes com as tão arraigadas no cooperativismo e no associativismo fazem a diferença. Cooperação, solidariedade, dedicação ao próximo e empatia são fundamentais em situações de crises. A todos os que perderam familiares, nossas condolências e desejos de que esse seja um momento de muita força e paz. Aos que perderam bens, esperamos que a recuperação seja sadia, rápida e de sucesso. Um forte abraço a todos.

Crianças

A Dália beneficiou em alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Ricardo, de Doutor Ricardo. Foram doados, no final de agosto, materiais esportivos e leite integral no valor de R\$ 1,1 mil, por meio do Programa Criança Dália da Cooperativa Dália Alimentos.

Energia

As cooperativas Certel, Certaja e Coprel poderão, a partir de janeiro de 2024, comercializar energia no mercado livre que estará disponível para qualquer consumidor do Grupo A que tenha transformador e subestação partícula res, com contrato de demanda. O mercado também estará liberado para consumidores de baixa tensão a partir de 2026.

Finalista

O Sicoob é finalista da 2ª edição do Prêmio Aplauda através de ações do Instituto Sicoob, em duas categorias. A premiação é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – CBVE e realizada pelo Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS. A cerimônia de indicação dos vencedores acontecerá em 1º de setembro. As atividades voluntárias do Sicoob que concorrem ao prêmio são: Programa Voluntário Transformador, na categoria #INSPIRA – Programa Voluntariado do Ano; e Clínicas Financeiras Virtuais, na categoria #COLABORA – Iniciativa Destaque em Legado.

Fechamento

A Cooperativa Piá fechou mais um de seus supermercados, dispensando 174 funcionários e reduzindo seu quadro para 412 trabalhadores. A loja fechada ficava em Feliz. Antes, já haviam sido fechados os supermercados de Morro Reuter e Santa Maria do Herval.

Mulheres

Nos últimos dias de agosto a Cotriel realizou o programa "Cotriel e Você Mulher Cooperativista". Foram mais de mil mulheres participantes, todas associadas, esposas e filhas de sócios da cooperativa. O evento teve 11 palestras realizadas em todas as filiais.

APOIO:





Sessão foi realizada na terça-feira (5/9)

TEUTÔNIA ► LEGISLATIVO

Após ser baixado duas vezes, projeto é aprovado

PALOMA GRIESANG

Após muita discussão e debate, o projeto nº 117 que autoriza a contratação de dois operadores de máquinas foi aprovado pela Câmara de Teutônia. A matéria já havia sido baixada em outras duas oportunidades. O vereador Cleudori Paniz (PSD) chegou a pedir vistas novamente. Segundo ele, o adiamento da votação seria para possibilitar mais tempo para o prefeito pensar e pedir retirada da pauta. O pedido foi rejeitado.

Para defender a aprovação da pauta, que tem gerado polêmica, o vereador Márcio Vogel (MDB) disse que conversou com o secretário de Obras, Werner Wiebusch, que está com déficit de quatro operadores, que deixaram seus postos, além de um motorista, justificando a necessidade de, pelo menos, estes dois operadores para substituírem.

O projeto foi aprovado com quatro votos contrários, dos vereadores Cleudori Paniz, Evandro Biondo (MDB), Hélio Brandão (PTB) e Lúias Wermann (Cidadania). Votaram a favor Vitor Krabbe (PDT), Márcio Vogel (MDB), Claudiomir de Souza (UB), Diego Tenn Pass (PDT), Neide Schwarz (PDT) e Jorge Hagemann (PDT).

Hélio Brandão, em seu pronunciamento na tribuna, falou sobre os projetos que tratam de contratações, principalmente efetivas, como o que foi votado e aprovado. “Continuando nesse ritmo, Teutônia não vai muito longe por parcelamento de salário. Mais uma queda na receita, que pode acontecer. A gente se preocupa”, sinaliza.

SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE

A situação de calamidade do Vale do Taquari devido à enchente, como não podia ser diferente,

também esteve entre os temas da tribuna. Márcio Vogel prestou sua solidariedade às famílias atingidas. “Muitas pessoas perderam suas vidas, outras suas casas. Isso é muito triste. Como esses dias eles nos ajudaram, agora é nossa vez de ajudá-los”, declara.

Vitor Krabbe também prestou solidariedade às vítimas. Também cumprimentou a todos que estão empenhados em ajudar as pessoas. “Quando tivemos enchente aqui, recebemos ajuda. Agora estamos ajudando”, complementa. Também prestou solidariedade ao secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Teutônia, Guilherme Engster, que perdeu o pai, uma das vítimas das enchentes.

Hélio Brandão lamentou o ocorrido. “É muito triste para nós que somos vizinhos, para o estado e país”, aponta. Neide Schwarz considera que é um momento em que todo o Vale do Taquari sofre, se sensibilizou com as famílias afetadas e agradeceu aos voluntários que prestam auxílio. “A dor da perda desta maneira não é fácil”, emocionou-se.

Evandro Biondo também lamentou a situação. “Estamos passando por uma série muito seguida, anualmente, de enchentes, tentamos amenizar doando e sendo solícitos”, disse cumprimentando as mobilizações em prol dos atingidos.

O presidente Valdir Griebeler (PSDB) destacou o caráter histórico da cheia, e disse que “realmente não esperávamos”. Salientou a importância da ajuda aos municípios vizinhos. Prestou solidariedade a um servidor público de Teutônia atingido, e ao secretário Guilherme Engster, que perdeu o pai. “É uma situação muito séria. Por isso botamos a Câmara também à disposição para receber doações, e vamos ver como podemos colaborar junto às famílias”, pontua.

PLANO DE SAÚDE

A questão do plano de saúde dos funcionários públicos de Teutônia também voltou à pauta. Hélio Brandão se disse engajado com a causa. Segundo suas informações, o valor pago pelos servidores com 59 anos de idade, por exemplo, passará de R\$ 365 para R\$ 964 com o reajuste. Com dependentes, o valor vai aumentando. “Lamenta-se isso”, declara. Ele sugere ainda a vinda da secretária de Administração para explicar a situação. “Vir aqui tornar público, porque é a casa do povo”, salienta.

Evandro Biondo, que primeiro levantou a pauta em agosto, destacou que os funcionários estão preocupados. Ele falou sobre retirada de parte dos benefícios. “Em primeiro momento, houve a licitação que ficou vazia. Foi feita nova e não foi feita no modelo que era”, explica.

Ele acredita que o Executivo devia ter “lutado”, buscando solução e meio termo. “Não podemos deixar ventilando por aí. Um colega que ganha R\$ 2 mil, com um cônjuge com doença grave, se obriga a cortar esse benefício do cônjuge”, exemplifica. Ele opina que é inaceitável e que espera que o governo municipal ache uma solução. “A solução não é cortar dependente. Funcionários não estão se negando a pagar mais, mas se especula que valor vai aumentar consideravelmente”, avalia. O principal ponto é a adesão de dependentes sem custo, que era possível e agora deve ser retirada. Cobra ainda que os servidores querem clareza sobre os benefícios que estão sendo retirados.

Ele aponta que deve ser feita uma reunião para intermediar a situação. Cleudori Paniz avalia que está faltando transparência com a situação.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Onze projetos de lei aprovados

A Câmara de Vereadores de Teutônia realizou sessão ordinária na noite dessa terça-feira (5/9). Onze projetos de lei do Executivo foram votados e aprovados. Confira:

Projeto de Lei nº 117/2023, cria cargo de provimento efetivo, dois cargos de Operador, 40h.

Projeto de Lei nº 128/2023, autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o 12º Concurso de Fotografias do Município de Teutônia, fixa o valor da premiação.

Projeto de Lei nº 129/2023, cria cargo de provimento efetivo, um cargo de monitor escolar, 31h.

Projeto de Lei nº 130/2023, cria o Fundo Municipal do Meio Ambiente do Município de Teutônia.

Projeto de Lei nº 131/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 427.481,07.

Projeto de Lei nº 132/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 110.000,00.

Projeto de Lei nº 133/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 650.000,00.

Projeto de Lei nº 134/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 250.000,00.

Projeto de Lei nº 135/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 255.780,00.

Projeto de Lei nº 136/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 1.350,00.

Projeto de Lei nº 137/2023, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 565.128,00.

A próxima sessão da Câmara de Vereadores acontece na terça-feira (12/9), a partir das 18h30, na sede do Legislativo.

TAQUARI ► CÂMARA DE VEREADORES

Cheia do Rio Taquari foi o assunto principal na tribuna

MARCOS VINÍCIUS BILHAR

A Câmara de Vereadores de Taquari esteve reunida na terça-feira (5/9) para sessões extraordinária, ordinária e solene. O assunto da enchente foi mencionado por todos os vereadores. Sérgio Pereira (PDT) também foi afetado pelas cheias, e na tribuna usou seu espaço pra mencionar as dificuldades que as famílias vizinhas à sua estavam passando. Inclusive, saiu da reunião e foi para casa afim de auxiliar sua família.

Outros temas também ganharam destaque. No uso da tribuna, a vereadora Ana Paula (PT) falou dos programas voltados à educação do governo Federal. Segundo ela “depois da redução de investimentos em educação, que não é gasto e sim investimento, ações como turno integral nas escolas começam a sair do papel”. Segundo a edil, serão R\$ 4 bilhões de investimento nesse projeto, mantendo crianças 7 horas dentro da escola.

Aldo Gregory (Progressistas) falou da audiência sobre mobilidade urbana do município. Segundo ele, foi um trabalho de qualificação nas vias urbanas, sinalizações e calçadas. Também ressaltou as obras de calçamento nos fundos da escola Pereira Coruja, e opina que o calçamento é qualidade de vida.

Felipe Reis (PT) reiterou mais uma vez sobre as cobranças das obras de melhoria da Aleixo Rocha. Pediu que tenham sensibilidade nas sessões e para que coloquem novamente o projeto dele e da vereadora Ana na pauta do dia.

Luciano Maria (PT) aproveitou seu tempo de tribuna para ressaltar sobre o estudo de mobilidade urbana da cidade. Também exaltou a nova sinalização do acesso da cidade. Lembrou que as estradas do interior vão precisar de uma atenção especial da administração após as chuvas.

Vânus Nogueira (PDT) falou das suas indicações de calçamento da Rua Rio Branco, Rua Jacob Arnt e a rua da festa dos navegantes. Agradeceu o governo pela sinalização, para melhor organização e segurança no trânsito.

O presidente da Câmara, Leandro Mariante (PT) se solidarizou pelas enchentes que assolam o Vale do Taquari. Falou do sentimento de impotência, e também mencionou o auxílio do prefeito André e do vice Ramon.



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE TAQUARI

Oito projetos votados em duas sessões

A Câmara de Vereadores de Taquari realizou sessões ordinária e extraordinária na terça-feira (5/9). Na sessão ordinária, quatro projetos foram apresentados e votados. Confira:

Projeto de Lei nº 5.752/23, autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Parceria com a Associação Pequenos Notáveis.

Projeto de Lei nº 5.753/23, institui o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL.

Projeto de Lei nº 5.754/23, autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Parceria com a Associação Beneficente Pella Bethânia.

Projeto de Lei nº 5.759/23, abre Crédito Especial, aponta recurso.

Na sessão extraordinária, mais quatro projetos em pauta. Confira:

Projeto de Lei nº 5.761/23, do Executivo, que dispõe sobre o Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Taquari. Dispõe de assistência à pessoa Idosa.

Projeto de Lei nº 5.762/23, do Executivo, que dispõe sobre o Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

Projeto de Lei nº 5.763/23, do Executivo, que regulamenta no âmbito local a Lei Federal 14.434/2022 que trata do piso salarial dos profissionais de enfermagem.

Projeto de Decreto Legislativo nº 5.764/23, do vereador Leandro da Rosa, que concede título de Cidadã Taquariense – (Nilvana Lazzarini Machado).

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Alcoólicos anônimos em sua comunidade

Os homens lutam, quase que sem parar, contra suas compulsões. Para uns, é a vontade de comer sem intervalos, para outros é de se drogar. Para nós, alcoólicos, a compulsão é de beber, até morrer. Nesta luta contra ela, nossa e dos que tentam nos ajudar, muitas questões foram levantadas, muitas explicações foram dadas, mas certas mesmo, ficaram poucas. Pelo contrário, muitas são as perguntas não respondidas, dúvidas que nem mesmo a ciência soube esclarecer, quanto mais nós que lutamos simplesmente pela nossa recuperação. Que, de forma constante, levamos uma batalha para nos mantermos à tona do mar revolto da dependência, que nos destruiu.

Qual a razão de termos perdido nosso domínio próprio frente a bebida, enquanto outros convivem tranquilamente com o álcool? Não sabemos. Assim também não podemos explicar o mecanismo e o funcionamento da compulsão alcoólica. Apenas aceitamos o fato de sermos doentes. Esta aceitação nos dá condições de combater para modificar o que podemos, anulando as situações que fazem com que a compulsão se concretize no primeiro gole, que, certamente, não será o único.

Durante esta luta, uma certeza ficou, a de que somente pararmos de beber não resolve. É a convicção de que a simples abstinência da bebida alcoólica não nos garantirá de não recair em seu uso no primeiro abalo pessoal que tenhamos, no primeiro problema sério que a gente enfrente.

Participe

Esperamos você em nossas reuniões: Nas segundas-feiras - Bairro Languiru, das 19h30 às 21h30, no Pavilhão da Comunidade Católica. Informações: 999100254. Nas terças-feiras - Bairro Canabarro, das 19h30 às 21h30, no Pavilhão da Católica. Informações: 998944745.

MARCOS VINÍCIUS BILHAR



Sessão ocorreu na terça-feira (5/9)

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



Em Cochem, marcações dão dimensão das enchentes do Rio Mosel



Em Bernkastel-Kues, prédio registra marcação do rio no último dia do ano de 1925

TURNÊ EUROPA ► ENCHENTES NA ALEMANHA

Rios Reno e Mosel também deixam marcas

Fenômenos não estão ocorrendo agora, mas já castigaram cidades em anos anteriores

LUCAS LEANDRO BRUNE

As cidades alemãs às margens dos rios Mosel e Reno também convivem com enchentes periódicas, algumas de maior e outras de menor proporção. Durante a Turnê Europa do Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia – de 19 de julho a 8 de agosto – foi possível conferir marcações nos prédios das cidades visitadas. As cheias não ocorrem neste momento, mas afligiram em anos anteriores.

Em Cochem, por exemplo, estão registradas as seis maiores cheias (*hochwasser*) do Rio Mosel na parede de um imóvel na área central e histórica. O maior nível ocorreu em 23 de dezembro de 1993, conforme ilustra a imagem. Dez anos antes, em 1983, duas enchentes atingiram a cidade em pouco mais de um mês: abril e maio. Os registros anteriores remetem à década de 1920.

A cidade de Bernkastel-Kues preparou estacionamentos e outros aparelhos públicos nas áreas mais suscetíveis a

alagamentos. Um dos prédios tem “encravada” a marca da enchente do Rio Mosel em 31 de dezembro de 1925. O rio (*fluss*) possui uma série de barragens eclusas ao longo de sua extensão, o que permite a navegação e ajuda no controle do nível das águas.

Os dois rios também causaram inundações em 2018 e 2021, com suspensão de navegação e transporte ferroviário. A incredulidade das pessoas no nível das águas, os salvamentos em telhados, as mais de 100 mortes e outros tantos desa-

parecidos dão dimensão da “enchente do século” do Rio Reno em julho de 2021. À época, o primeiro-ministro estadual da Renânia do Norte-Vestfália, Armin Laschet, culpou o aquecimento global pelo desastre e previu eventos do gênero com maior frequência. Para evitar, pediu para acelerar medidas de proteção climática.

As ruas de Boppard às margens do Rio Reno também sofrem com as inundações. Os prédios possuem marcas dos níveis históricos atingidos.



Baixe o app
e leia a
FP Digital



Grupo Popular



SIGA-NOS NO INSTAGRAM
@POPULARTEUTONIA



ARQUIVO PESSOAL



Entrevista:
Casiane Souza

Facebook da Popular. Com a parceria das psicólogas Fernanda Schuster e Zeloá Baumer, da médica pneumologista dra. Bárbara Fontes Macedo, de Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Onbozz Marketing Incomum, Solar Baviera Eventos, Florinda Semijoias, Dra. Maria Claudia Piccoli – cirurgia plástica, de Lypedepyl – Depilação Avançada a Laser, Terramar Viagens, Marcauten Propriedade Intelectual, Farmácia Canabarense e OrtoClass Odontologia Especializada.



GENTE QUE ESCRIVE

Marinês Bonacina

Tribal

Nos desenhos geométricos
e abstratos está meu tribal.
O frio gela as árvores
no beiral das emoções.
Na valsa do vento,
as páginas da vida.
Nas muralhas do tempo,
o mistério das tribos.
Pinturas inspiraram a criação...
Nuvens brancas no céu escuro,
caminham ao encontro da magia.
O relógio canta e assobia profecias,
meu tribal tem o poema da vida.

LUCIANA BRUNE

No programa Mais Elas deste sábado (26/8), mais uma empreendedora conta a sua história. Casiane Souza, da Rakala Calçados de Couro, estará conosco neste bate-papo, em que contamos a história não apenas da mulher empreendedora, mas da mulher que é mãe e assume diferentes papéis durante a sua caminhada.

Acompanhe o Mais Elas a partir das 13h na Popular FM e pela transmissão online no YouTube e



SEM PULO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a matéria da semana passada dia 2 de setembro, com o Maiquel Dahmer no tópico "Túnel do Tempo":

- 1) Joguei com o Maiquel Dahmer na antiga escolinha do Gaúcho de Teutônia, no ano de 1995. Que timaço que nós tínhamos. Mas a categoria dele é 1984, se não me engano. (Carlos Landmeier-Westfália-RS).
 - 2) Tive o prazer de jogar com o Maiquel Dahmer na escolinha da AERC Juventus. Jogava demais, um fenômeno. (Silvinho Rodrigues-Teutônia-RS).
 - 3) O Maiquel Dahmer era bom de bola, e também um superterapeuta e um grande profissional. (Chico Gorgen-Estrela-RS).
 - 4) Bah, o Maiquel Dahmer é gente boa mesmo, be-la lembrança. (Augusto Stahdtlober-Estrela-RS).
- Sobre a matéria do Carlos Ruschel Leitão com o craque Zico no tópico "em cima de sua fama":
- 5) Arthur Antunes Coimbra foi meu ídolo do Flamengo de 1981 e nos anos subsequentes, que culminaram com a conquista da Libertadores e do mundial.

História do esporte – Grêmio, três jogos num dia

No dia 11 de dezembro de 1994 aconteceu um fato nunca visto no futebol: um clube disputar três partidas na mesma tarde, isso tudo no antigo estádio Olímpico do Grêmio. Para a formação das equipes o técnico Felipão e o auxiliar Zeca Rodrigues, mesclaram jogadores do plantel principal, com muitos jovens das categorias Juvenil e dos Juniores. Na primeira partida o empate diante o Aimoré em 0 a 0. No segundo jogo da tarde, a vitória de 4 x 3 sobre o Santa Cruz. E no último jogo, outra vitória do Grêmio por 1 a 0 sobre o Brasil de Pelotas. Os jogos aconteceram porque aquele Gauchão em que o Inter foi campeão, haviam 23 times jogando em turno e retorno. O início foi em 5 de março e o término em 17 de dezembro. Os jogos se acumularam em função do Grêmio estar envolvido em outras competições como o Brasileirão e a Copa do Brasil. Aliás o time gremista faturou a Copa Brasil daquele ano.

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, apresentamos pessoas de nossa região, que registram o encontro com alguma personalidade do esporte. Ele é um grande incentivador do futebol de Bom Retiro do Sul e da região, liderando a equipe do Rudibar. Na semana passada, mais uma vez a praça esportiva do Rudibar foi uma das invadidas pela cheia histórica do Rio Taquari, assim como também várias outras cidades de nossa região. Entre as conquistas do clube Bomretirense, a mais recente foi o estadual Master de futebol de campo, nas categorias 50 e 55. Veja na foto o presidente e líder do Rudibar de Bom Retiro do Sul, RUDIMAR SCHMIDT, ao lado do atacante do Internacional de Porto Alegre, Pedro Henrique.



Sem pulo

- 1) A segunda maior enchente da história, devastou muitas casas e estabelecimentos comerciais e industriais de nossa região, atingindo a metragem de 29,62 metros.
- 2) A Supercopa Popular de futsal foi adiada na última quarta-feira, em razão da devastação causada pelas cheias do Rio Taquari.
- 3) Bruninho da ALAF Futsal, meteu aquela "bucha" de penalti na prorrogação diante a ACBF de Carlos Barbosa, avançando para as quartas de finais da Copa dos Pampas de futsal.
- 4) O campeonato Regional Certel Sicredi também não vai ser realizado neste final de semana, em função das cheias do Rio Taquari nesta semana.
- 5) Técnico Fernando Diniz fez sua estreia no comando da Seleção Brasileira, na sexta feira dia 8 de setembro, diante a Bolívia em jogo válido pelas eliminatórias da Copa de 2026.
- 6) Marcelo Rosa como presidente e Ernani Castro como vice, no comando do União da Boa União de Estrela.
- 7) Carlos Ruschel-Leitão de Estrela nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.264.

Regional da Aslivata não terá rodada domingo

A diretoria da Aslivata adiou a realização dos jogos do próximo domingo (10/9) válidos pelo Campeonato Regional – Copa Certel Sicredi – nas Séries A, Veteranos e Vale do Boa Vista. A decisão foi comunicada no início da noite de quarta-feira (6/9), embora já estivesse no radar do presidente Viane Batista Hammes ao longo do dia.

A transferência dos jogos para o fim da primeira fase é em respeito às vítimas da enchente histórica do Rio Taquari, um dos maiores desastres naturais do Rio Grande do Sul. “Em solidariedade as famílias atingidas pelo desastre natural que estamos vivendo em nosso Vale do Taquari, comunicamos que não será realizada a rodada que estava prevista para ocorrer no domingo 10/09/23”, diz trecho.

Este será o segundo domingo consecutivo sem jogos pelo Campeonato Regional – no dia 3, a transferência ocorreu pela intensa chuva. A próxima rodada agendada é para o dia 17 de setembro. As duas rodadas adiadas ficam automaticamente para o fim da primeira fase, dias 24 de setembro e 1º de outubro, com ordem a ser definida pela Aslivata para evitar desequilíbrio técnico na disputa pelas vagas.

Outras competições esportivas pela região também adiaram as disputas programadas ao longo da semana e até o fim de semana.

TÚNEL DO TEMPO

CANABARENSE, um campeão estadual

RUDIMAR THOMAS

Entramos no “Túnel” de número 854, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2002 e relembremos um pouco do “Canabarense, um campeão estadual”. Com certeza foi um dos mais importantes certames conquistados pela equipe tricolor de Canabarro, o título estadual de amadores organizado pela Liga Gaúcha de Futebol Amador (Ligafa).

O jogo decisivo foi em Canabarro, na vitória de 3 a 1 sobre o Lombragrandense, de Novo Hamburgo. Além do troféu e medalhas de campeão, o Canabarense recebeu as chaves de um carro, prêmio desta-

cado para o vencedor da competição. Veja na foto de 2002, GILMAR LAUTERT presidente do Canabarense, dirigente destaque da competição, junto ao César presidente da Ligafa. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 21 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



Loja especializada em tintas prediais, industriais, impermeabilizantes e acessórios para pintura.

Venha nos conhecer!

(51) 3762-2607

@avenida.tintas

@avenidatintasteutonia

Avenida 1 Leste, 638, Teutônia



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

Impossível não chorar diante daquele andar sem perspectiva e sem a esperança arrastada pela correnteza

LEIA MAIS ▶ 3



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune

O espírito solidário de pessoas de outras cidades emociona e inspira

LEIA MAIS ▶ 4



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

Sem palavras têm sido palavras usadas com muita frequência nas últimas horas

LEIA MAIS ▶ 5



SÁBADO, 9 de SETEMBRO de 2023

ESPORTES

REGIÃO ▶ MÁSTER E VETERANO EM CAMPO

Integração CTC / Sete / Soges está confirmada

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Copa Integração CTC/Sete/Soges de Minifutebol Máster e Veterano inicia na próxima semana. A bola rola para a categoria Máster na terça-feira (12/9) e o Veterano entra em campo na quinta-feira (14/9). Os jogos foram mantidos, apesar da situação crítica da enchente, para concluir o calendário dentro do ano.

A categoria Máster é formada por atletas com 45 anos. As oito equipes participantes se enfrentam em turno único na primeira fase. As quatro melhores classificadas disputam as semifinais da Série Ouro, e as equipes classificadas de 5º

a 8º lugar jogam as semifinais da Série Prata. Os vencedores das semifinais avançam para as finais de suas séries. Em caso de empate, a disputa da vaga será nos tiros livres.

A categoria Veterano será para atletas com 35 anos. As 15 equipes participantes foram divididas em 3 chaves de 5 equipes – se enfrentam dentro das chaves em turno único. As oito melhores no ranking geral avançam para a Série Ouro – 2 chaves de 4 equipes, com jogos dentro dos grupos e os 2 melhores seguem às semifinais. As equipes do 9º ao 15º lugar na primeira fase disputarão a Série Prata – 2 chaves, com jogos dentro dos grupos e os dois melhores vão para as semifinais.

ESTAMOS JUNTOS

coopop

INTEGRAÇÃO CTC / SETE / SOGES

Máster

1ª rodada – 12/9 – CE Sete de Setembro

19h Renegados Old Boys x Super 10

20h30 Os Amigos x Los Charruas

21h30 Kitufo/C.Jachetti x Aliança

Veterano

1ª rodada – 14/9 – Soges

19h Sokanelinhas x Dinamite

20h30 100 Firula x Só Resenha/M. Negra

21h30 Saragossa x Estchopa

Veterano

1ª rodada – 14/9 – CE Sete de Setembro

19h Maragatos x Os Guri da 24

20h30 Firma/JE Terrap. x Kondenados/Biterflex

21h30 Kitufo/CBM x Brothers



3 dias malucos





Toda loja em até **10x** sem juros



TELA DE 6,4"

MEMÓRIA INTERNA 128 GB

MEMÓRIA RAM 4GB



R\$ 260,00 DE DESCONTO

R\$ ~~1.459,00~~
R\$ **1.199,00** à vista
R\$ **119,90** mensais

SMARTPHONE A22 SAMSUNG
452440
Total a prazo (1+9) R\$ 1.199,00



12 a 14 agosto

Altitude

Compre pelo Whats

Canabarro 51 9 9177-8279

Languiru 51 9 9288-7488

Teutônia 51 9 9288-8765

Westfália 51 9 9288-8752

lojas Certel

Promoções válidas o período de 12 a 14/08/2023 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 10x (1+9) sem juros no crédito ou cartões de crédito. Vendas a prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.